**Identificação da macrofauna bentônica da Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé, Florianópolis/SC**

**Luciany do Socorro de Oliveira Sampaio¹\*; Gabriela da Silva2; Marcelo Valdenesio Fortunato2; Camila Pereira Bruzinga2; Robson Abrahão Mattos2; Fernanda de Medeiros Bittencourt2; Luana Galvão da Silva2; Rebeka Lehner2 ;Aimê Rachel Magenta Magalhães2**

1-2Departamento de Aquicultura/CCA/Universidade Federal de Santa Catarina

[1lucianysampaio@hotmail.com](mailto:1lucianysampaio@hotmail.com). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Aquicultura.

**RESUMO**

A macrofauna bentônica é um componente chave dentro dos ecossistemas aquáticos, especialmente na região entremarés de praias arenosas, sendo caracterizada por possuir uma diversa e adaptada biota. As funções ecossistemáticas exercidas pelo macrozoobentos são imprescindíveis, quando se pretendem descrever padrões, compreender processos ou inferir sobre o impacto ambiental em ambientes aquáticos. A Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé (RESEX) encontra-se localizada no perímetro urbano da cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina. De forma semelhante às baías urbanas do mundo, está sob pressão do desenvolvimento econômico, sendo realizadas atividades em sua proximidade que podem afetar diretamente a macrofauna bentônica desse ambiente. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo para identificar a macrofauna bentônica pertencente à RESEX. A pesquisa foi realizada mensalmente, em 8 estações de coleta da RESEX, com 3 réplicas cada, no período de abril a dezembro de 2016. Para a coleta foi utilizado um amostrador cilíndrico de PVC, do tipo corer, com 20 cm de diâmetro, enterrado no sedimento 10 cm. As amostras foram peneiradas, ensacadas, identificadas e transportadas ao laboratório do Departamento de Aquicultura da UFSC, onde foram congeladas. Essas amostras foram analisadas quanti e qualitativamente, com a triagem e identificação das espécies do material vivo na amostra coletada. Foram encontrados um total de 2.135 animais, pertencentes a 24 espécies. A maior biodiversidade é de moluscos, com 14 espécies bivalves (*Anomalocardia brasiliana, Codakia costata, Corbula caribaea, Crassostrea rhizophorae, Divaricella quadrissulcata, Dollicardia muricata, Leukoma pectorina, Lucina pectinata, Macoma constricta, Nucula semiornata, Ostrea equestre, Sphenia antillensis, Tellina lineata* e *Transenpitar americana*), 7 de gastrópodes (*Bulla occidentalis, Cerithium atratum, Crepidula aculeata, Crepidula plana, Nassarius polygonatus, Neritina virginea e Stramonita haemastoma*) e 1 Polyplacophora. Nos crutáceos, estão presentes a craca *Chthamalus stellatus* e 1 espécie de anfípode da família Gammaridae. A maior abundância das espécies é o gastropode *Cerithium atratum* com 1.540 indivíduos e o berbigão *Anomalocardia brasiliana,* com 315, que representam 87% do total dos animais vivos encontrados nas amostras. A RESEX apresenta uma macrofauna bentônica composta por espécies nativas das baías Norte e Sul da Grande Florianópolis.

**Palavras-chave:** Biodiversidade; Levantamento faunístico; Moluscos de areia.

**Apoio:** CAPES/PROEX; PPGAQ e RARE.